



RUAS PELA VIDA: PARA AS PESSOAS E PARA O PLANETA

Em nossas ruas, em todo o mundo, por onde caminhamos, desfrutamos e convivemos, exigimos ações contra o excesso de velocidade. Ruas que facilitem a convivência e que possuam baixos limites de velocidade são essenciais e urgentes.

Urgentes, porque dirigir em baixa velocidade salva vidas. Urgentes para a saúde pública, ao tornar as caminhadas e os passeios de bicicleta mais seguros e acessíveis, permitindo e promovendo estilos de vida saudáveis. As ruas como espaços de convivência são mais necessárias do que nunca agora que estamos enfrentando a COVID-19.

Urgentes para os ODS e para o meio ambiente, como a chave que abre um ciclo virtuoso de transporte ativo com zero emissões de carbono, ao reduzir a dependência do automóvel e possibilitar um transporte público eficiente, um ar mais limpo e menos emissões de CO₂.

Urgentes para a igualdade social e racial, uma vez que as comunidades minoritárias e de baixa renda são as mais expostas ao trânsito de alta velocidade e aos perigos da estrada, aos riscos ambientais e à exclusão social que esse trânsito provoca. Urgentes pelos direitos das pessoas com deficiência, dos idosos e de todas as pessoas vulneráveis.

Urgentes para as nossas crianças e jovens e essenciais para o seu bem-estar, visto que estes jovens estão expostos a um maior risco nas ruas onde vivem, brincam ou vão à escola. Todos os dias, 3.000 crianças e jovens morrem ou ficam gravemente feridos nas estradas do mundo. Uma criança atropelada por um carro que circula a 30 km/h (20 mph) pode sobreviver, enquanto em um atropelamento a 80 km/h (50 mph) as chances de morte são quase certas. O excesso de velocidade mata.

A Declaração de Estocolmo de 2020, adotada por governos de todo o mundo, exige focar a atenção na habitabilidade das vias e, de acordo com as evidências existentes, no estabelecimento de uma velocidade máxima de 30 km/h, onde podem coexistir os usuários vulneráveis das vias públicas e os veículos. O compromisso com essa abordagem deve estar sempre presente na nova Década de Ação pela Segurança Viária, a fim de alcançar os ODS.

Agora é a hora de responder com urgência a este chamado, reduzindo, projetando e implementando limites de velocidade que sejam seguros para todos, em todas as partes, priorizando as ruas com baixos limites de velocidade em todas as áreas residenciais e no entorno das escolas.

Ruas pela saúde. Ruas pelo meio ambiente. Ruas pelas pessoas. Devemos agir juntos para criar **#StreetsForLife**.